

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

**ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA DA EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR: AULAS COM SITUAÇÕES DE BULLYING**

JULLYANA KELLY BERTÃO DA SILVA

RECIFE
2022

JULLYANA KELLY BERTÃO DA SILVA

**ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA DA EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR: AULAS COM SITUAÇÕES DE BULLYING**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado à disciplina de TCC II, sob a
supervisão do professor Edilson Fernandes de
Souza do Curso de Licenciatura em Educação
Física da Universidade Federal de Pernambuco,
como requisito para obter aprovação na
Disciplina.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Tereza Luiza de França

Coorientadora: Profa. Ms. Sandra Cristhianne França Correia

RECIFE
2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Jullyana kelly Bertão da.

Abordagem teórico- metodológica da educação física escolar: aulas com situações de bullying / Jullyana kelly Bertão da Silva. - Recife, 2022.
30, tab.

Orientador(a): Tereza Luiza de França

Cooorientador(a): Sandra Cristhianne França Correia

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2022.

Inclui referências, apêndices, anexos.

1. Bullying . 2. Escola. 3. Estudantes . I. França , Tereza Luiza de.
(Orientação). II. Correia , Sandra Cristhianne França . (Coorientação). III. Título.

370 CDD (22.ed.)

JULLYANA KELLY BERTÃO DA SILVA

**ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA DA EDUCAÇÃO
FÍSICA ESCOLAR: AULAS COM SITUAÇÕES DE BULLYING**

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 TEREZA LUIZA DE FRANCA
Data: 22/11/2022 11:39:33-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Profª Drª Tereza França - UFPE
Orientadora

Documento assinado digitalmente
 SANDRA CRISTHIANNE FRANCA CORREIA
Data: 21/11/2022 14:02:46-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Profª Msª Sandra Cristhianne França Correia
Coorientadora

Aprovada em: 18/11/2022

RESUMO

O bullying trata-se de um fenômeno de abrangência global que existe em todas as esferas sociais e que traz consequências a curto, médio e longo prazo para os envolvidos, sejam eles vítimas, agressores ou espectadores. O objetivo do presente trabalho é Analisar os pressupostos da abordagem teórico-metodológica crítico-superadora adotada em aulas de Educação Física para superação de situações de *bullying* de uma Escola do Sistema Público de Ensino do estado de Pernambuco, com estudantes do Ensino Fundamental II. Trata-se de um estudo de carácter qualitativo, do tipo pesquisa de campo com base na Abordagem Etnometodológica. Foi realizado na Escola Professor José dos Anjos, de natureza pública Estadual, localizada na Av. Hildebrando de Vasconcelos, s/n, no bairro de Dois Unidos, Recife-PE, CEP: 52120-340. Os atores foram estudantes que têm idade entre 13 e 15 anos de ambos os sexos, devidamente matriculados na instituição de ensino, que participam das aulas de Educação Física na instituição. As categorias de análise abordadas foram a) agressões física ou verbal; b) as formas de comunicação e linguagem, a relação de poder e o trato com o conhecimento durante as situações de ensino-aprendizagem em que ocorre a prática do *bullying*; c) as relações professor(a)-estudante, estudante-estudante, as quais asseguram sentido e significado de respeito às diferenças no grupo. As categorias foram analisadas utilizando-se de três conceitos chaves da Etnomtodologia que foram á prática, a reflexividade e a noção de membro, através da observação das aulas de Educação Física e posteriormente do círculo de conversas e debate com os atores. Através da investigação a cerca do bullying no Ambiente Escolar, foi alcançado o seguinte resultado, que o professor utiliza o dialogo como instrumentos metodológicos na superação a prática do bullying; e que o mesmo não se mostrou efetivo. Conclúisse neste presente estudo que o dialogo, não se mostrou efetivo na superação a prática do bullying que fica claro na fala dos atores da pesquisa, pois o mesmo não se apropria de varias possibilidades que o ambiente escolar lhe proporciona para despertar nos atores a reflexão o desejo de mudar a realidade que estão inseridos. e que se torna relevante, estudar o fenômeno bullying, trazer um novo olhar a comunidade acadêmica, pois o ambiente escolar é amplo e todos os que o compõem devem trabalhar para a construção de um ambiente saudável.

Palavras-Chave: Bullying, Escola, Estudantes.

SUMMARY

Bullying is a global phenomenon that exists in all social spheres and has short, medium and long-term consequences for those involved, whether they are victims, aggressors or spectators. The objective of the present work is to analyze the assumptions of the critical-overcoming theoretical-methodological approach adopted in Physical Education classes to overcome bullying situations in a public school system in the state of Pernambuco, with students from Elementary School II. This is a qualitative study, of the field research type, based on the Ethnomethodological Approach. It was held at the Professor José dos Anjos School, of a public State nature, located at Av. Hildebrando de Vasconcelos, s/n, in Dois Unidos, Recife-PE, CEP: 52120-340. The actors were students aged between 13 and 15 years of both sexes, duly enrolled in the educational institution, who participate in Physical Education classes at the institution. The analysis categories addressed were a) physical or verbal aggression; b) the forms of communication and language, the power relationship and dealing with knowledge during teaching-learning situations in which bullying occurs; c) teacher-student, student-student relationships, which ensure sense and meaning of respect for differences in the group. The categories were analyzed using three key concepts of Ethnomethodology that were the practice, reflexivity and the notion of member, through the observation of Physical Education classes and later the circle of conversations and debate with the actors. Through the investigation about bullying in the School Environment, the following result was achieved, that the teacher uses dialogue as methodological tools in overcoming the practice of bullying; and that it was not effective. It was concluded in this present study that the dialogue did not prove to be effective in overcoming the practice of bullying, which is clear in the speech of the research actors, as it does not appropriate several possibilities that the school environment provides to awaken in the actors the reflection on the desire to change the reality in which they are inserted. and that it becomes relevant, to study the bullying phenomenon, to bring a new look to the academic community, because the school environment is wide and everyone who composes it must work to build a healthy environment.

Keywords: Bullying, School, Students.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. OBJETIVOS	
2.1 - Objetivo Geral	09
2.2 - Objetivos Específicos	
3. ESTUDOS E REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO MARCO TEÓRICO	10
3.1 - <i>Bullying</i> no Ambiente Escolar	10
3.2 - <i>Bullying</i> em aulas de Educação Física Escolar	11
4. BASE METODOLÓGICA: TRAJETÓRIAS PARA DESVELAR O OBJETO	13
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
7. CRONOGRAMA	18
8. ORÇAMENTO	19
9. REFERÊNCIAS	20
10. ANEXOS	
Anexo 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	24
11. APÊNDICES	
Apêndice 1 - Texto norteador da entrevista narrativa	27
Apêndice 2 - Termo de Autorização para Entrevista e Observação.....	29
Apêndice 3 - Termo de Autorização para Uso de Imagem	30

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, no contexto educacional, estudos de caráter interdisciplinar, por exemplo, nas áreas da Educação e da Educação Física, têm se debruçado acerca das discussões e debates sobre *bullying*. Este fato tem despertado e provocado estudos e pesquisas que buscam contribuir com resultados científicos para qualificar este processo no âmbito escolar.

Nestas perspectivas, o presente estudo toma por objeto de estudo o *bullying* no espaço escolar, precisamente em aulas de Educação Física com estudantes do Ensino Fundamental II.

Caracterizado por se constituir por agressões contínuas, repetitivas realizadas por uma ou mais pessoas contra uma ou mais pessoas, o *bullying* se expressa por intimidar, humilhar, excluir, xingar sem motivos e, por vezes, agredir fisicamente a vítima que se tornar incapaz de se proteger, sendo uma prática injusta contra uma pessoa indefesa. Isso ocorre, devido desigualdade de poder, muitas vezes, por mecanismo de exclusão sobre aqueles que não fazem parte de um determinado grupo.

O *bullying* pode ser classificado em três tipos: direto, indireto e *cyberbullying*.

O *bullying* físico/direto é visível a outros estudantes e se expressa por comportamentos de natureza física, como bater, empurrar, forçar com o corpo, chutar, tomar e danificar pertences, beliscar, dar tapas na nuca. (MEDEIROS, 2012, p. 25)

Ainda segundo o mesmo autor, o *bullying* pode ser classificado de forma indireta e destaca-se por agressões com o desígnio de excluir o outro por intermédio de mexericos e da destruição da índole, seja por preconceito com base na raça, cultura ou religião.

E, mais recente surgiu o *cyberbullying* que é praticado através das redes de comunicação como *facebook*, *twitter*, *instagram*, ou e-mail ou o recente *whatsapp* que se torna mais perigoso, e mais fácil dos agressores utilizarem. Por motivos como: a facilidade de acesso a Internet, a quantidade de *Facknews* que surgem a cada dia e a sensação de impunidade.

Dentro do ambiente onde se tem a prática de *bullying*, existem alguns atores participantes que são denominados de vítimas, quando são agredidos, agressores quando realizam os atos violentos, e expectadores, quando assistem a violência, mas não tomam atitudes pois, têm medo de ser a próxima vítima.

As práticas do *bullying* demonstram conclusões ruins que podem surgir através de agressões verbal e não verbal, o que possivelmente leva o estudante a ter fobia social, em

que vai ocorrer o medo de se relacionar com os colegas em sala de aula, dificuldade de se posicionar sobre assuntos diversos e muitas vezes causando a evasão escolar por não se sentir bem no ambiente escolar.

Estudar a temática do *bullying* é de extrema relevância. E, um dos cenários que, segundo a literatura, o universo escolar é amplo e cheio de possibilidades de atuação. O que aflora inquietações investigativas com um olhar crítico-reflexivo da comunidade acadêmica e escolar com foco nesta temática.

O acesso à literatura e as experiências no campo acadêmico em espaços escolares aguçaram inquietações estimulando estudar, com profundidade científica, com foco em situações de *bullying*. Inquietações, que neste estudo constituem-se em questões de estudo: Como identificar as abordagens metodológicas que tratam no contexto escolar situações de *bullying*? Como em aulas de Educação Física se materializam práticas superadoras situações de *bullying*? Os princípios e pressupostos de uma abordagem metodológica crítico-reflexiva assegura superação de situações de *bullying*? Que valores numa aula de Educação Física asseguram posturas de superação de situações de *bullying*? Como identificar, reconhecer ações construtoras de novos saberes e/ou conhecimentos de superação de situações de *bullying* a partir da ação-reflexão-nova ação de intervenções em aulas de Educação Física?

Nascido neste contexto, o presente estudo delimita como problemática: Como a abordagem teórico-metodológica crítico-superadora orienta a materialização de aulas com situações de *bullying* na Educação Física Escolar na busca da superação de tais situações?

De forma sistemática e consciente sobre o tema, o objetivo do presente estudo configura-se por analisar os pressupostos da abordagem teórico-metodológica crítico-superadora adotada em aulas de Educação Física para superação de situações de *bullying* da Escola Professor José dos Anjos que faz parte do Sistema Público de Ensino do estado de Pernambuco, com estudantes do Ensino Fundamental II.

De caráter qualitativo, este estudo se vale da Abordagem Etnometodológica no que se refere à buscas e análises dos dados coletados e da Abordagem Crítico-Superadora para as intervenções junto aos estudantes que serão atores da pesquisa.

Nesta direção, pretende-se contribuir no campo temático *bullying* com indícios metodológicos orientadores de uma práxis educativa de caráter inclusivo e de superação de posturas expressas por *bullying* no universo escolar.

2 OBJETIVO GERAL

Analisar os pressupostos da abordagem teórico-metodológica crítico-superadora adotada em aulas de Educação Física para superação de situações de *bullying* de uma Escola do Sistema Público de Ensino do estado de Pernambuco, com estudantes do Ensino Fundamental II.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a forma de alteração de poder adotado nas aulas de Educação Física da Escola do Sistema Público de Ensino, para superação de situações de bullying em aulas de Educação Física, com estudantes do Ensino Fundamental II.
- Compreender como se caracteriza o trato como o conhecimento em relação ao gênero nas aulas de Educação Física da Escola do Sistema Público de Ensino, para superação de situações de bullying com estudantes do Ensino Fundamental II.
- Identificar as formas de comunicação e linguagem adotadas ao abordar os tipos de bullying nas aulas de Educação Física da Escola do Sistema Público de Ensino, para superação de situações de bullying com estudantes do Ensino Fundamental II.

3 ESTUDOS E REFLEXÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO MARCO TEÓRICO.

O termo *bullying* é bastante confuso e é definido de forma diferente em várias línguas, mas que em todas tem o mesmo sentido, que é o de classificar atos de violência, repetitivos, físicos ou verbais que são gerados em uma relação de poder desigual.

“O *bullying* é um fenômeno complexo e de etiologia multifatorial.” (Bandeira, 2009, p.25).

Melim e Pereira (2013) assumem:

Como definição operacional de *bullying*, a agressão entre jovens, intencional, frequente, capaz de causar danos ou magoar, tais como: ameaçar, chantagear, chamar nomes, gozar, levantar falsos testemunhos, contar segredos, tratar de forma violenta, por de parte um(a) colega, ignorá-lo (a), bater, empurrar e tirar objetos de valor.

3.1 - *Bullying* no Ambiente Escolar

A escola que é um espaço de experiência múltiplas, local de socialização, de aprendizagem de conteúdos diversos, que serve para ajudar na formação do cidadão e de convivência com realidades diferentes, e devido a isso é um local ideal para se combater o medo de quem sofre com a prática do *bullying*.

A escola é um lugar privilegiado para refletir sobre as questões que envolvem crianças e jovens, pais e filhos, educadores e educandos, bem como as relações que se dão na sociedade. É também nesse universo onde a socialização, a promoção da cidadania, a formação de atitudes, opiniões e o desenvolvimento pessoal podem ser incrementados ou prejudicados. (MARRIEL et al, 2006, p. 36).

Freire (1996, p.63) afirma que uma das tarefas essenciais da Escola, como centro de produção sistemática de conhecimento, é trabalhar criticamente inteligibilidade das coisas e dos fatos e sua comunicabilidade.

Despertar o senso crítico, fugir do senso comum é essencial no contexto escolar, entender a realidade do meio onde está inserido e poder modifica-la é essencial para o estudante.

Segundo Casagrande (2019, p. 74) A maneira como a escola é organizada, o que ela visa, como se dá a relação entre os profissionais, como eles entendem o conhecimento, o aprender- ensinar, a avaliação...tudo isso demonstra a impossibilidade da neutralidade.

A escola é um local ideal para construção do conhecimento e como tal não tem espaço para neutralidade, logo discutir nesse ambiente situações de *bullying* é muito importante.

Muitas vezes, para os pais ou responsáveis, professores e demais funcionários da escola o *bullying* é tratado como brigas e desavenças entre os estudantes que geram agressões e xingamentos, como sendo algo inerente à escola, as relações do dia a dia dos estudantes.

O *bullying* trata-se de comportamentos agressivos que ocorrem nas escolas e que são tradicionalmente admitidos como naturais, sendo habitualmente ignorados ou não valorizados, tanto por professores quanto pelos pais. (NETO, 2005, p. 165)

Independentemente do tipo de situação que esteja ocorrendo, que saia do padrão do senso comum atua como fator desencadeador da prática de *bullying*.

Normalmente, os agressores observam características como raça, religião, orientação sexual, obesidade ou magreza excessiva, deficiência física, maneira de vestir, origem socioeconômica ou até desempenho escolar. (BARROSO, 2020, p250)

3.2 - *Bullying* em aulas de Educação Física Escolar

A Educação Física Escolar tem dentro de suas vivências a competição como forma de estímulo a participação dos estudantes, mas nem sempre essa competição traz benefícios para os mesmos.

Este fato se reflete num dos pontos centrais da atual discussão no âmbito da Educação Física escolar, dizendo respeito à busca de sua autonomia pedagógica, reativando um antigo debate acerca de sua legalidade e legitimidade e criando, conseqüentemente, um grande campo de conflitos, onde convivem avanços e retrocessos, determinações e resistências, principalmente diante da sanção de uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n.º 9.394/96). (SOUZA JÚNIOR, 1999, p. 23)

No contexto da Educação Física, o incentivo à competição por vezes abriu portas para a prática do *bullying* a partir de condutas violentas contra estudantes com “atuações” abaixo da média dos seus pares, resultando na diminuição da autoestima deles. (BOMFIM et al, 2012, p 314).

Para Vianna, Souza e Reis (2015, p. 73) “Supõe-se que um dos fatores da resistência das alunas em participar de aulas mistas de Educação Física pode ser devido ao *bullying* por parte do gênero masculino”.

Muitas vezes, os meninos e meninas têm mais familiaridade e habilidade com as práticas propostas nas aulas de Educação Física, o que gera, por muitas vezes, sentimentos e/ou atitudes de superioridade, preconceito, religião, racismo e/ou discriminação.

Com relação ao gênero estudos a respeito do *bullying* mostram que os meninos estão mais propícios as práticas de *bullying* direto como agressões físicas já as meninas com as formas indiretas como difamação, como afirmado por: Bandeira e Hutz (2012, p. 37 apud Sharp & Smith, 1991) “A agressão física e a ameaça verbal são mais utilizadas pelos meninos, enquanto as meninas utilizam formas mais indiretas do *bullying*, como o uso de apelidos, fofocas e exclusão do grupo social”.

Neste ponto, consideramos o termo gênero tomando por base os estudos de Muraro e Boff,(2002, p. 17), quando se referem ao surgimento deste termo:

Essa categoria foi introduzida no século passado, a partir dos anos 80, especialmente pelas feministas da área anglo-saxã, como um avanço sobre as discussões anteriores que se firmavam sobre a diferença entre os sexos e os princípios masculino/feminino, passando ao largo da questão de poder que subjaz do foco masculino - androcentrismo – de quase todas formulações teóricas e das iniciativas práticas concernentes ao tema homem/mulher.

As meninas em sua grande maioria, as vezes atuam como agressores do *bullying* de forma verbal, porém em proporções menores em relação aos meninos e não partem para as agressões físicas geralmente.

De acordo com Botelho e Souza (2007, p.64 apud Ballone, 2002) “Embora com frequência diferente em relação aos meninos, o *bullying* também ocorre e se caracteriza com as meninas, principalmente como prática de exclusão ou difamação”.

A prática de *bullying* vai gerar consequências negativas para o resto da vida dos estudantes, quer sejam eles vítimas ou agressores, independentemente do tipo de *bullying* que será praticado todos os envolvidos são prejudicados.

4 BASE METODOLOGICA: TRAJETÓRIAS PARA DESVELAR O OBJETO

Trata-se de um estudo de carácter qualitativo, do tipo pesquisa de campo com base na Abordagem Etnometodológica.

Foi realizado na Escola Professor José dos Anjos, de natureza pública Estadual, localizada na Av. Hildebrando de Vasconcelos, s/n, no bairro de Dois Unidos, Recife-PE, CEP: 52120-340. Os atores foram estudantes que têm idade entre 13 e 15 anos de ambos os sexos, devidamente matriculados na instituição de ensino, que participam das aulas de Educação Física na instituição.

Para realização da coleta de dados foi feita a divisão em três momentos que se interrelacionam. Num primeiro, foi realizada uma reunião com o gestor da instituição com a participação dos pais e/ou responsáveis, com a finalidade de apresenta a pesquisa, expor os objetivos e solicitar a aprovação/ autorização por parte do gestor e dos pais e/ou responsáveis. Na oportunidade foram explicitadas as contribuições da pesquisa para o universo escolar, para o universo da Educação Física e para o processo de formação de professores.

Foi, também, explicado sobre o Termo de Livre Consentimento e Esclarecido, para o qual solicitaremos as devidas assinaturas.

Num segundo momento, foram elencados(as) os atores da pesquisa considerando os critérios definidos conforme a base teórico-metodológica do estudo e os objetivos do estudo.

Num terceiro momento, foram definidos os procedimentos metodológicos para a coleta e as análises dos dados. A Abordagem Etnometodológica orienta que sejam adotados: a entrevista narrativa, a observação participante, o círculo de cultura.

De posse dos dados, nos valem dos conceitos-chave etnometodológico para as devidas análises e reflexões, a saber: prática e realização, reflexividade, *accountability* e noção de membro.

Nutridas pela nossa base epistemológica, elencamos como categorias de análise: a) agressões física ou verbal; b) as formas de comunicação e linguagem, a relação de poder e o trato com o conhecimento durante as situações de ensino-aprendizagem em que ocorre a pratica do *bullying*; c) as relações professor(a)-estudante, estudante-estudante, as quais asseguram sentido e significado de respeito às diferenças no grupo.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da investigação acerca do *Bullying* no ambiente escolar, pode ser visto através do método de pesquisa que foi a entrevista narrativa, que o professor utiliza o diálogo como instrumento metodológico na superação a prática do *Bullying*, que fica expresso na fala do professor

“ eu acredito no poder do diálogo, onde discutir, refletir e repensar o que se pode ser feito sempre é o melhor caminho para resolver conflitos”.

Não foram identificados resultados no que diz respeito ao despertar do senso crítico-reflexivo a situações de *bullying* no processo de ensino-aprendizagem com estudantes do Ensino Fundamental II em relação, desvelando vários aspectos que valorizam a vida do ser humano, suas culturas, suas diferenças e, principalmente, em relação à cultura corporal no universo escolar. Ficando evidente na fala do ator 1

“ o professor foi lá falar com os meninos e reclamou com eles, mas não adianta em nada, porque depois continuam da mesma forma”

Considerando a diversidade existente no ambiente escolar, e utilizando-se dos conceitos-chave etnometodológicos refletimos sobre as relações interpessoais, levando em consideração a importância do respeito entre as diferenças, sejam elas de sexo, idade, orientação sexual, etnia, grupo social.

Prática e/ou realização e Reflexividade

Ator 1.

“Eu já presenciei muito nas aulas de Educação Física, tipo tem altas meninas que se acham ai pá, o cara passa negão ai suado e falam oxi macaco ai é revoltante, mas fazer o que? Mano, tipo a maioria dos professores nem ligam”.

Ator 2

“diziam na aula de Educação Física, que um menino era gordo demais para fazer essa aula, mas o professor via e não fazia nada, ficava sentado, e quando fazia reclamava, mas os outros continuavam ai ele não reclamava mais”.

Noção de membro

Ator 3

“Os outros gostam muito de abusar só porque agente é gorda, ai os outros falam, que não você é gorda não sabe fazer isso, você é preta não sabe fazer isso, ai agente não gosta fica sem vontade de fazer a aula de Educação Física”.

Dentre os diversos meios e instrumentos que podem ser utilizados pelo professor de Educação Física na superação a pratica do *bullying* esta o dialogo, que é utilizado como instrumento para esclarecer e resolver conflitos. Mesmo que dependendo do caso o dialogo seja pouco efetivo , torna se relevante ser debatido o *bullying* na sala de aula pelo professor.

Alguns estudos acerca do *bullying* apontam que o dialogo pode e é efetivo no combate as praticas agressivas como mostra Delunardo e Santos (2015)

Existe a eficácia do dialogo com o intuito de prevenir e combater as mais diversas formas de violência, para que o ambiente escolar possa ser um local que possibilite a criança aprender a socializar-se, desenvolver responsabilidade, discutir ideias e acima de tudo, assumir uma autonomia que permita que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de maneira satisfatória para todos.

Já para Souza e Garcia (2010) mostram em seu estudo que o dialogo é o principal instrumento de aprendizagem.

Como visto no estudo de Mendes (2014) cabe ao professor buscar meios para combater o *bullying* em sala de aula, buscando conscientizar sobre as consequências do *bullying* para todos os envolvidos.

Além do diálogo existem outras estratégias metodológicas que podem atuar no combate as práticas de *bullying*; Barros (2012) em seu estudo intitulado “Jogos e Brincadeiras na Escola: Prevenção do *bullying* entre Crianças no Recreio” mostra que a inserção de matérias recreativos no horário do recreio, contribuíram para a prevenção e diminuição das práticas agressivas.

Rosa (2010) utiliza a multimídia na prevenção ao *bullying*, os resultados revelam que a multimídia, associada os meios de comunicação tradicionais, enquanto recurso e estratégia de ensino favorece a conscientização de toda a comunidade Escolar para a problemática do *bullying*, preparando-a para atuar de forma a combatê-lo.

Mas não é apenas papel do professor atuar nesse combate as praticas do *bullying*, todos os que compõem a comunidade escolar, país, professores, funcionários, alunos, a escola no seu contexto geral deve trabalhar na busca de um ambiente sadio. Como afirma Delunardo e Santos (2015) “A escola deve promover uma discussão mais ampla acerca do problema, convidando toda a comunidade escolar a decidir por ações preventivas e imediatas que objetivem o enfrentamento da situação”.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A guisa de conclusão, pode ser visto e analisado que a abordagem teórico-metodológica adotada pelo professor de Educação Física na superação a prática do *bullying* é o diálogo, estratégia que não se mostrou efetiva na superação a prática do *bullying*, que fica claro na fala dos atores da pesquisa, pois o mesmo não se apropria de várias possibilidades que o ambiente escolar lhe proporciona para despertar nos atores a reflexão o desejo de mudar a realidade que estão inseridos.

Nestas perspectivas, mesmo não sendo Tão efetiva no presente estudo, fica claro que a estratégia do diálogo com todos que compõem a comunidade escolar é um bom instrumento metodológico para (re)significar, numa perspectiva interdisciplinar, as práticas vividas na escola como possibilidade de expressão da ludicidade, das descobertas e do (re)significar o sentido da corporeidade numa dimensão de complexidade para qualificar a formação de todos e todas envolvidos na pesquisa. Como nos alerta Freire (1987, pág. 44):

Por isso, desde já, saliente-se a necessidade de uma permanente atitude crítica, único modo pelo qual o homem realizará sua vocação natural de integrar-se, superando a atitude do simples ajustamento ou acomodação, apreendendo temas e tarefas de sua época. Esta, por outro lado, se realiza à proporção em que seus temas são captados e suas tarefas resolvidas.

Pois, compreendemos que no ambiente escolar apresentam-se amplo, complexos, por vezes contraditório. Contudo, com inúmeras possibilidades de participação de todos os que o compõem, objetivando uma construção de um ambiente escolar saudável, lúdico, sério e acolhedor.

7 CRONOGRAMA

Ano 2022

ATIVIDADES	MESES	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Encontros de Orientação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Elaboração do Pré-Projeto		X	X	X							
Finalização do Projeto				X							
Entrega do Projeto Final à Disciplina TCC I				X							
Revisão do Projeto		X	X	X	X						
Revisão da Base Teórica		X	X	X	X						
Revisão da Base Metodológica		X	X	X	X						
Seleção Universo de Pesquisa			X								
Visitas ao Universo de Pesquisa.					X	X	X				
Seleção dos atores de Pesquisa					X	X					
Agendamento para as entrevistas narrativas e das observações.						X					
Revisão dos Procedimentos: Entrevista Narrativa Observação Participante Círculo de Cultura						X	X				
Coleta de dados							X	X			
Organização e sistematização dos dados coletados.								X	X		
Apresentação da pesquisa em eventos acadêmico-culturais.				X						X	
Publicação de artigos											
Análise dos dados coletados									X		
Redação Final da Pesquisa									X		
Apresentação do TCC II										X	

Quadro 01. Cronograma

OBS. A previsão do cronograma para 2022.1 tem por base o Calendário Acadêmico publicado pela UFPE em 2022. Assim, poderá sofrer alterações conforme a atualização da UFPE para 2022.1

8 ORÇAMENTO

MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR
Resma Folha A4	01 Única vez	R\$ 25,00
Xeros Questionario Entrevista Narrativa	80 Única vez	R\$ 16,00
Xerox do Termo Autorização da Entrevista narrativa e da Oservação Participante	80 Única vez	R\$ 16,00
Xerox do Termo de Autorização para Uso Imagem	80 Única vez	R\$ 16,00
Xeros TCLE	80 Única vez	R\$ 32,00
Internet	01 Ao Mês	R\$ 60,00
Energia Eletrica	01 Ao Mês	R\$ 50,00

Quadro 02. Orçamento

9 REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Cláudia de Moraes. **Bullying**: Auto-Estima e diferenças de gênero. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia. Curso de Pós-Graduação em Psicologia. 2009.

BANDEIRA, Cláudia de Moraes; HUTZ, Claudio Simon. Bullying: prevalência, implicações e diferenças entre os gêneros. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 16, n. 1, p. 35-44, 2012.

BAUER, Martin W. & GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Rio de Janeiro Petrópolis: Vozes, 2002.

BARROSO, Jéssica Quaresma. Bullying religioso e o direito à liberdade religiosa nas escolas. **REFLEXUS-Revista Semestral de Teologia e Ciências das Religiões**, v. 14, n. 1, p. 243-265, 2020.

BARROS, Paulo Cesar de. Jogos e brincadeiras na escola: Prevenção do Bullying entre crianças no recreio. 2012.

BOMFIM, Daiane Lopes et al. Ocorrência de bullying nas aulas de Educação Física em uma escola do Distrito Federal. **Pensar a prática**, v. 15, n. 2, 2012.

BOTELHO, Rafael Guimarães; SOUZA, José Maurício C. Bullying e educação física na escola: características, casos, conseqüências e estratégias de intervenção. **Revista de Educação Física**, v. 139, p. 58-70, 2007.

BRACHT, Valter. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

CAPARROZ, Francisco E. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola**. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.

CASTELLANI FILHO, Lino. **A Educação Física no Brasil**: a história que não se conta. 3ª. Edição. Campinas, SP: Papirus, 1988.

CASAGRANDE, LUCAS BANDEIRA. **EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE EM PAULO FREIRE**.

- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. SP: Cortez, 1992. (Coleção magistério 2º. Grau. Série formação do professor)
- COULON, Alain. **Etnometodologia e Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física e temas transversais na escola**. (Org.) Campinas, SP: Papyrus, 2012.
- DE SOUSA, Marcia Aparecida; GARCIA, Dorcely Isabel Bellanda. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO DO PEDAGOGO DIANTE DE ALUNOS QUE PRATICAM E DOS QUE SÃO ALVOS DE BULLYING. GUESSER, Adalto Herculano. A etnometodologia e a análise da conversação e da fala. **Em Tese**, v. 1, n. 1, p. 149-168, 2003.
- FRANÇA, Tereza Luiza de. **TDO - texto didático orientador entrevista narrativa**. Curso de Licenciatura em Educação física. Departamento de Educação Física. Universidade Federal de Pernambuco. 2021, (mimeo)
- FRANÇA, Tereza Luiza de. **Lazer – Corporeidade – Educação: o saber da experiência cultural em prelúdio**. Natal-RN. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2003.
- FRANÇA, Tereza Luiza de. **Etnometodologia e estudos da corporeidade: articulações da práxis na educação - educação física no âmbito do lazer**. Artigo produzido para a Disciplina Abordagens Metodológicas para os Estudos da Corporeidade. Dourado em Educação. UFRN, Natal, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 18ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa**. SP: Paz e Terra, 1996.
- LEVANDOSKI, Gustavo et al. Análise de fatores associados ao comportamento bullying no ambiente escolar: Características cineantropométricas e psicossociais. 2009.
- LOPES NETO, Aramis A. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. **Jornal de pediatria**, v. 81, n. 5, p. s164-s172, 2005.
- MARRIEL, Lucimar Câmara et al. Violência escolar e auto-estima de adolescentes. **Cadernos de pesquisa**, v. 36, n. 127, p. 35-50, 2006.
- MEDEIROS, Alexandre Vinícius Malmann et al. O fenômeno bullying:(in) definições do termo e suas possibilidades. 2012.

MELIM, Fernando Marcelo Ornelas; PEREIRA, Beatriz Oliveira. Prática desportiva, um meio de prevenção do bullying na escola?. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 19, n. 2, p. 55-77, 2013.

MENDES, Cristiane Nunes. O bullying na escola: um estudo de caso. 2014.

MURARO, Rose Marie; BOFF, Leonardo. **Feminino e masculino: uma nova consciência para o encontro das diferenças**. Sextante, 2002.

ROSA, António José Regalado de Melo. **A multimédia na prevenção do bullying**. 2010. Dissertação de Mestrado. Universidade de Aveiro

SOUZA JÚNIOR, Marcílio Barbosa Mendonça de. **A educação física como componente curricular... ? ...isso é história !** uma reflexão acerca do saber e do fazer. Dissertação de Mestrado. 2001. Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Educação. Mestrado em Educação, 1999

TEIXEIRA, Maria Cecília Sanchez; PORTO, Maria do Rosário Silveira. Organizadoras.

Imagens da cultura: um outro olhar. São Paulo: Plêiade, 1999.

VIANNA, José Antonio; SOUZA, Silvana Márcia de; REIS, Katarina Pereira dos.

Bullying nas aulas de Educação Física: a percepção dos alunos no Ensino Médio. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 23, p. 73-93, 2015.

ANEXOS

ANEXO 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidada (a) a participar, como voluntário (a), do estudo/pesquisa intitulado (a): **Abordagem teórico-metodológica da Educação Física Escolar: aulas com situações de bullying**, conduzida por Jullyana Kelly Bertão da Silva.

Este estudo tem por objetivo:

Analisar os pressupostos da abordagem teórico-metodológica crítico-superadora adotada em aulas de Educação Física para superação de situações de *bullying* de uma Escola do Sistema Público de Ensino do estado de Pernambuco, com estudantes do Ensino Fundamental II.

➤ Identificar a forma de alteração de poder adotado nas aulas de Educação Física da Escola do Sistema Público de Ensino, para superação de situações de bullying em aulas de Educação Física, com estudantes do Ensino Fundamental II.

➤ Compreender como se caracteriza o trato como o conhecimento em relação ao gênero nas aulas de Educação Física da Escola do Sistema Público de Ensino, para superação de situações de bullying com estudantes do Ensino Fundamental II.

➤ Identificar as formas de comunicação e linguagem adotadas ao abordar os tipos de bullying nas aulas de Educação Física da Escola do Sistema Público de Ensino, para superação de situações de bullying com estudantes do Ensino Fundamental II.

Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo. Durante as respostas da entrevista narrativa poderá se sentir constrangido ao responder algumas perguntas e se não desejares responder alguma questão você tem esse direito.

Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder as questões da entrevista, de acordo com o que for pedido em cada questão, a entrevista será conduzida pelo pesquisador responsável. Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação.

Caso você concorde em participar desta pesquisa, assine ao final deste documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua, e a outra, do pesquisador responsável da pesquisa. Seguem os telefones e o endereço institucional do pesquisador responsável.

Contatos do pesquisador responsável: Jullyana Kelly Bertão da Silva, aluna do curso de Educação Física-Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco.

E-mail: Jullyana.Kelly@ufpe.br Telefone contato: (081) 98545-5577.

Declaro que entendi os objetivos, e o meu papel nesta pesquisa, e que concordo em participar.

Assinatura do Voluntário

Assinatura do Responsável

Assinatura do Pesquisador

Recife ____ de _____ de 2022

APÊNDICES

APÊNDICE 1
ENTREVISTA NARRATIVA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Prezado (a) professor (a) da Escola.....,

Estamos realizando a pesquisa que culminará como Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Educação Física da UFPE. Nosso objeto de estudo é situações de *bullying* e você, professor (a) ou estudante, foi escolhido para participar como ator de pesquisa.

Sua participação é imprescindível para concluirmos com êxito este caminho acadêmico.

O título da pesquisa é: “**Abordagem teórico-metodológica da Educação Física Escolar: aulas com situações de bullying**”, a qual tem por objetivo geral: analisar os pressupostos da abordagem teórico-metodológica crítico-superadora adotada em aulas de Educação Física para superação de situações de *bullying* de uma Escola do Sistema Público de Ensino do estado de Pernambuco, com estudantes do Ensino Fundamental II.

Este momento do estudo é destinado a conhecer sua identidade docente ou estudantil, como foi/está sendo sua trajetória formativa, como avalia as situações de *bullying* que ocorrem no universo escolar e, principalmente como a abordagem crítico-superadora adotada nas aulas de Educação Física contribuem efetivamente para superação dessas situações.

Neste sentido, essa entrevista será o canal de coleta de dados sobre a abordagem metodológica adotada nas vivências realizadas nas aulas de Educação Física.

Vamos a ela.

Professor(a),

Conte-me um pouco de sua trajetória até o momento.

Conte-me as motivações que estimularam adotar uma abordagem crítico-superadora em suas aulas.

Você poderia narrar como os pressupostos desta abordagem orientam manter nas aulas a unidade teoria-prática, relação estudante-estudante, estudante-professor, sujeito-mundo, educação-sociedade, interdisciplinaridade.

Fale-nos de algumas vivências formativas e/ou experiências exitosas de superação de situações de bullying nas suas aulas.

Agradecemos sua atenção e apoio

Jullyana Kelly Bertão
da Silva

Acadêmica

Tereza Luiza de França

Orientadora

Sandra Cristhianne França Correia

Coorientadora

APÊNDICE 2

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA ENTREVISTA E OBSERVAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Eu,____, Professor/a estudante da Escola..... da Rede Estadual de Ensino em Pernambuco, afirmo que estou esclarecido/a, consciente e de pleno acordo para autorizar a Acadêmica Jullyana, matriculada no Curso de Licenciatura em Educação da UFPE, a gravar, descrever, analisar, interpretar e tornar públicas minhas palavras e ações, resultantes da entrevista narrativa e da observação de aulas, as quais visam obter dados concernentes à pesquisa para conclusão de curso de Licenciatura, intitulada **“Abordagem teórico-metodológica da Educação Física Escolar: aulas com situações de bullying”**. Conforme acordo entre pesquisadora e pesquisado/a(s), minha identidade será preservada.

Recife, _____ de _____ de _____.

Assinatura

APÊNDICE 3

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Eu, ____, Professor/a estudante da Escola..... da Rede Estadual de Ensino em Pernambuco, afirmo que estou esclarecido/a, consciente e de pleno acordo para autorizar a Acadêmica Jullyana, matriculada no Curso de Licenciatura em Educação da UFPE, a utilizar minha imagem em fotografias, resultantes dos dados coletados para a pesquisa de conclusão de curso de Licenciatura, intitulada “**Abordagem teórico-metodológica da Educação Física Escolar: aulas com situações de bullying**”. Conforme acordo entre pesquisadora e pesquisado/a(s), minha identidade será preservada.

Recife, ____ de _____ de _____.

Assinatura